

## EDITORIAL

É com grande satisfação que apresento o número 68 do periódico *Petróleo, Royalties e Região*, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes. Nosso periódico tem como foco editorial a publicação de pesquisas originais, teóricas ou empíricas, que atualizam temas de interesse alinhados aos campos de planejamento, demografia e desenvolvimento regional, petróleo e outros minerais, royalties e outras participações governamentais, dinâmicas portuárias, políticas públicas, questões urbanas e rurais, dentro de uma visão multidisciplinar.

O conjunto de textos que compõe este número do periódico coaduna com a importância de se compreender os desdobramentos do planejamento como um processo dinâmico e alinhado a fatores que dinamizam o desenvolvimento de uma região, cujas diretrizes apontam para ramificações analíticas importantes como a eficiência na geração de serviços públicos, a dinamização do mercado de terras, as características do desenvolvimento regional e o fomento de políticas públicas.

O artigo escrito por **Javier Serrano Besil** e que abre o número tem como título “Mercado de suelo en ciudades petroleras. Barrancabermeja (Colombia) y Comodoro Rivadavia (Argentina), 2000-2018”. Nele, o autor analisou as oscilações no mercado de terras nas referidas cidades petrolíferas, mostrando sua articulação aos ciclos expansionistas e regressivos da indústria do petróleo. O autor chama atenção para vinculação entre os ciclos e seus consequentes desdobramentos nas áreas econômica, social e territorial. Conclui que o mercado imobiliário foi altamente sensível aos movimentos da indústria petrolífera, compartilhando expectativas de crescimento e crise do setor.

**Graciela Aparecida Profeta, Samuel Alex Coelho Campos, Priscila da Silva Barroso e Vanuza da Silva Pereira Ney**, no artigo “Eficiência dos municípios da Região Norte Fluminense no uso dos recursos públicos: uma análise de 2011 a 2016”, problematizam a correspondência entre o orçamento público e a eficiência na geração de serviços públicos nos municípios recebedores de royalties do Norte Fluminense, tendo como recorte temporal o período de 2011 a 2016. Os principais resultados da pesquisa indicaram que os municípios de “São Fidélis, Macaé e São Francisco de Itabapoana foram eficientes em, pelo menos, um dos anos”. Quanto aos outros seis municípios, observaram que “foram ineficientes quanto a investimentos, despesas e uso dos royalties na geração e no aumento do desenvolvimento municipal”. Indicaram também que os municípios com dinamismo econômico intenso — com maiores arrecadações de receitas — não apresentam, de modo linear, uma gestão eficiente dos recursos públicos.

Em seguida, no artigo “Uma revisão sistemática do desenvolvimento regional a partir da indústria de óleo e gás”, **Bruno Leonardo Silva Pereira, Henrique Rego Monteiro da Hora e Romeu e Silva Neto** analisam a relação entre os elementos dizimadores do desenvolvimento regional em territórios impactados pela indústria de óleo e gás. O estudo indica que os fatores modeladores do desenvolvimento regional em espaços dinamizados pela indústria do petróleo estão articulados com as estratégias da política internacional do setor, da iniciativa privada e interface “com diversos *stakeholders*”.

Na sequência, **Mario Mecenaz Pagani, Eduardo Shimoda e Ludmila Gonçalves da Matta**, no artigo “Política pública de esporte e lazer: uma análise bibliométrica a partir da base Scopus”, apresentam indicadores bibliométricos relacionados ao tema da política pública no campo do esporte e lazer, tendo como referência a base Scopus. Os autores identificam em suas análises que, no período de 2008 a 2017, Estados Unidos foi o país que mais publicou no mundo, e o Brasil ocupava a 15ª posição. “Ao avaliar o tema estudado — políticas públicas de esporte e lazer. O número de publicações sobre o tema estudado no mundo cresceu 14% ao ano, enquanto, no Brasil, o aumento foi expressivo, totalizando 33,6%”.

Ao concluir este Editorial, gostaria de agradecer a todos os autores e autoras pelas valiosas contribuições enviadas ao nosso periódico assim como a todos os pareceristas e à equipe editorial. Também gostaria de registrar um agradecimento especial à professora Rosélia Piquet, por sua profunda e admirável dedicação ao período em que esteve à frente da coordenação do programa de Mestrado e Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes e ao professor José Luis Vianna da Cruz, pelo seu incansável trabalho à frente deste periódico, de modo competente e fundamental para o nosso desempenho e desenvolvimento. Muito obrigado, professora Rosélia e professor José Luis.

Desse modo, esperamos que todos façam bom proveito da leitura dos textos apresentados neste número do periódico *Petróleo, Royalties e Região* e permanecemos aguardando a submissão de artigos para as próximas edições.

**Valdir Júnio dos Santos**  
 Editor *Petróleo, Royalties e Região*.